

DEFENDENDO A FÉ EM TEMPOS DE APOSTASIA (7) “A CONVOCAÇÃO DIVINA PARA UMA BATALHA”

Judas 3

Quando Judas se propôs a escrever sua carta, a intenção inicial era falar sobre a salvação que “todos têm em comum”.

 *Meus queridos amigos, eu estava fazendo todo o possível para escrever a vocês a respeito da salvação que temos em comum.* (Jd.3ª NTLH)

Isso quer dizer, que não existem “salvações”, mas há somente um meio de ser salvo e o processo é este: “arrepender-se” de ter desagradado a Deus, por meio de uma vida de desobediência a Ele. Então, é necessário submeter-se a Jesus Cristo para conhecer os planos e o caráter do Pai.

Portanto, eu não posso dizer que fui salvo de um jeito e você de outro, porque só um existe um “Caminho” para ser aceito por Deus e este é Jesus, pelas condições que Ele mesmo ensinou.

Judas estava “estava fazendo todo o possível”, ou seja, ele estava muito ansioso e apressado para escrever sobre esse assunto, porque falsos mestres se introduziram na Igreja com doutrinas estranhas. Então, ele diz no verso 2:

 *Então senti que era necessário escrever agora para animá-los a combater a favor da fé que, uma vez por todas, Deus deu ao seu povo.* (Jd.3ª)

1. Os planos de Deus são mais importantes que os nossos.

Judas diz que “sentiu” e o sentido é que algo “ecoou” em seu interior e nós sabemos que era a voz do Espírito Santo. Aqui podemos encontrar uma lição espiritual. Judas tinha seus planos, mas os planos de Deus é que deveriam prevalecer. Nós temos aprendido o seguinte:

 *As pessoas podem fazer seus planos, porém é o SENHOR Deus quem dá a última palavra.* (Pv.16:1 NTLH)

Vemos então, que Judas era um homem sensível e obediente à voz do Espírito Santo e por causa disso, a sua carta tem sustentado muitos guerreiros espirituais. Toda vez que agimos em obediência ao Senhor, servimos de exemplo a muitos irmãos que precisam ser reanimados na fé.

As intenções de Judas eram elevadas, pois ele iria explicar sobre a salvação, mas Deus queria que ele abordasse sobre um assunto muito sério. Deus queria que ele “convocasse” (animasse) os cristãos a “combaterem a favor da fé”.

Entretanto, a favor de que “fé” eles deveriam combater? A fé que nos conduz à salvação? A fé que nos faz receber bênçãos materiais, curas e milagres? Não, não era sobre esse tipo de fé que o Espírito de Deus queria que ele falasse, mas sobre a verdadeira doutrina de Cristo e que foi ensinada pelos Seus apóstolos.

2. O exemplo da Igreja primitiva.

O livro de Atos nos diz como a Igreja se portava no seu início com relação à doutrina apostólica:

 *E todos continuavam firmes, seguindo os ensinamentos dos apóstolos, vivendo em amor cristão, partindo o pão juntos e fazendo orações.* (At.2:42 NTLH)

Judas pede que os cristãos “combatessem a favor da fé” e este verbo tem o sentido de “agonizar”. Este verbo é usado para descrever o empenho dos lutadores nos jogos olímpicos, quando eles nas suas lutas, esticavam ao máximo os seus músculos, nervos e tendões nas competições das quais participavam.

O Espírito Santo estava e ainda está convocando cristãos sinceros e verdadeiros para esse combate “a favor da fé que, uma vez por todas, Deus deu ao seu povo”. Reparemos na expressão “que, uma vez por todas”.

3. Deus não criou variedades de Igrejas ou vários tipos de fé.

Só existe uma doutrina verdadeira pela qual nós devemos lutar: o ensinamento dos apóstolos. Afinal, nós temos aprendido o seguinte:

 ⁴ *Há um só corpo, e um só Espírito, e uma só esperança, para a qual Deus chamou vocês.* ⁵ *Há um só Senhor, uma só fé e um só batismo.* ⁶ *E há somente um Deus e Pai de todos, que é o Senhor de todos, que age por meio de todos e está em todos.* (Ef.4:4-6 NTLH)

Quando alguém me diz: - “Eu professo a fé Católica Apostólica Romana”, ou – “Eu a evangélica ou protestante”, o que está dizendo? Que existem vários tipos de fé ou ensinamentos! Isso é um grande erro, pois cada instituição religiosa diz ser a verdadeira, mas a Verdade cristã está nas páginas das Escrituras Sagradas.

O problema é que tanto os católicos como os evangélicos e protestantes se afastaram da fé, ou seja, dos ensinamentos apostólicos! Cada um criou os seus rituais e dogmas próprios e se afastou da simplicidade dos ensinamentos de Cristo.

Além disso, e segundo Paulo, não deveria haver vários tipos de Igrejas como: uma para jovens, outra para velhos, uma para negros e outra para brancos, uma para ricos e outra para pobres e por aí vai! Há um só corpo, uma só família espiritual. Assim como há um só Espírito, que é santo e não vários espíritos!

Há “Um” só Senhor, a Quem devemos seguir e obedecer: o Senhor Jesus! Afinal, é Dele que todo ensinamento verdadeiro nos foi dado por meio dos Seus apóstolos e nada deve ou pode ser acrescentado. A Verdade já nos foi dada “de uma vez por todas” e não há lugar para invenções e sonhos infantis!

4. Combater a favor da fé é uma convocação Divina para uma batalha agonizante.

O propósito de Judas em cooperação com o Espírito Santo é “convocar” cristãos verdadeiros para entrarem numa “agonizante batalha” contra falsos ensinamentos, falsos pegadores e mestres em defesa da Verdade Divina, que nos foi dada por Jesus e Seus apóstolos.

Gostemos ou não, essa é uma guerra da qual toda igreja verdadeira não pode se ausentar! Todo pregador verdadeiro é “convocado” por Deus, a fim de ser vigilante e não negligente.

O profeta Ezequiel foi um homem “convocado” por Deus e o que ele ouviu do Senhor?

 ¹⁷ - *Homem mortal, Eu o estou pondo como vigia para a nação de Israel. Você entregará a eles os avisos que eu lhe der.* ¹⁸ *Se eu anunciar que um homem mau vai morrer, e você não avisar esse homem para que pare de fazer o mal e assim salve a sua vida, ele morrerá como pecador, e você será o responsável pela morte dele.* ¹⁹ *Se você avisar um homem mau, e ele não deixar de pecar, ele morrerá ainda pecador, mas você não morrerá.* (Ez.3:17-19 NTLH)

Este texto sagrado requer alguma explicação? Claro que não! No entanto, nós que pregamos, é que precisamos dar explicações a nós mesmos e ao povo de Deus, sobre a nossa covardia em não alertar as pessoas que são chamadas pelo Espírito Santo, a fim de se encontrarem com Deus por meio de Jesus. Em vez de mostrarmos a elas o “Caminho da Verdade”, as iludimos com promessas terrenas e palavras que Deus nunca pediu que disséssemos! Que Deus tenha misericórdia de nossas vidas, nos perdoe e que nós voltemos a cumprir o que Deus nos pediu quando nos chamou.

Quando um pregador (pastor, vigilante) deixa de ensinar a Palavra de Deus, o povo se corrompe e segue “caminhos” que não agradam a Deus. O profeta Oséias entregou uma mensagem dura aos líderes religiosos que dizia o seguinte:

 *O meu povo não quer saber de mim e por isso está sendo destruído. E vocês, sacerdotes, também não querem saber de mim e esqueceram as minhas leis; portanto, eu não os aceito mais como meus sacerdotes, nem aceitarei os seus filhos como meus sacerdotes. (Os.6:4 NTLH)*

Este verso revela o desastre tanto para a liderança como para o povo que a segue. Por que o povo se afastou de Deus? Porque a liderança se afastou primeiro! Os líderes estavam rejeitando os planos e a vontade de Deus.

Esses líderes, diferente de Judas, não ouviam no íntimo o “eco” do Espírito de Deus, mas procuravam se garantir materialmente à custa do povo de Deus.

A minha esperança é que vocês entendam a minha luta, pois ela me foi dada por convocação Divina. Longe de eu pensar que sou “dono da Verdade”, mas me esforço para celebrá-la e com a ajuda de Deus, até o último dia da minha vida. Que eu, como pregador e todos nós, como cristãos procurando ser verdadeiros, não nos esqueçamos do conselho do apóstolo Paulo aos líderes da igreja de Éfeso:

 ²⁸ *Cuidem de vocês mesmos e de todo o rebanho que o Espírito Santo entregou aos seus cuidados, como pastores da Igreja de Deus, que ele comprou por meio do sangue do seu próprio Filho.* ²⁹ *Pois eu sei que, depois que eu for, aparecerão lobos ferozes no meio de vocês e eles não terão pena do rebanho.* ³⁰ *E chegará o tempo em que alguns de vocês contarão mentiras, procurando levar os irmãos para o seu lado. (At.20:28-30 NTLH)*